



BIRRE MEDICAL CLINIC



CLÍNICA DE CASCAIS

Diretor Clínico
Dr. Olívio Dias
Médico Dentista (OMD 6480)
Certidão Reg. nº E127771
ERS nº 10355/2015
NIF nº 502561416

- Bloco operatório de ambulatório
- Medicina Dentária

- Implantologia
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- Facetas Dentárias

Nº Verde: 800 200 058

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)

Tel. 214 860 306

(Rede Fixa Nacional)

www.clinicamedicasolivioidias.pt

Email: cascais@clinicamedicasolivioidias.com



Marina de Oeiras é Estação Náutica



Amadora celebra 46 anos



**SERRALHARIA
AMARAL**
aluminios|pvc **24 ANOS**
1999-2023

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serralhariaamaral.com

Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 182 | geral@serralhariaamaral.com



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

**35 Anos de Serviço com Competência
e Honestidade**

www.funerarioquintinoemoraais.pt



ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

SEDE

Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

OPINIÃO

Desporto para todas as crianças

Desde novembro de 2022, Oeiras acolhe um programa verdadeiramente inovador em Portugal: o Programa HERO. Criado pelo Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Cruz (em Carnaxide) em colaboração com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, na Cruz Quebrada, o programa conta desde o início com o apoio essencial da Câmara Municipal de Oeiras, cuja contribuição financeira tem permitido não só a aquisição de equipamento como também o apoio direto a famílias mais carenciadas.

O HERO nasceu de uma necessidade concreta: oferecer às crianças com doenças cardíacas a oportunidade de praticarem exercício físico de forma segura, eficaz e adaptada às suas capacidades. Durante décadas, estes jovens foram desaconselhados de praticar desporto, por receios compreensíveis, mas desatualizados. Hoje, sabemos que essa abordagem está errada — e que o sedentarismo representa, ele próprio, um risco real à saúde.

A Organização Mundial da Saúde re-

comenda que todas as crianças realizem, no mínimo, uma hora diária de atividade física moderada a vigorosa. As crianças com doenças cardíacas não só podem como devem ser fisicamente ativas. Os benefícios são vários: melhoria da saúde do coração e dos vasos, da força muscular e esquelética, da capacidade de realizar as tarefas do dia a dia, da autoestima e integração social. A prática regular de exercício contribui também para reduzir a perceção de fragilidade e a ansiedade associada à doença, tanto na criança como na sua família.

Mas que tipo de atividade podem fazer? Com que intensidade? A resposta depende do tipo e gravidade da cardiopatia. É por isso essencial que estas crianças sejam avaliadas pelo seu cardiologista, que poderá — com base em exames específicos e orientações internacionais — prescrever um plano de exercício adequado. Em muitos casos, não existem restrições relevantes. Em outros, será necessário um plano personalizado, e é precisamente aí que entra o Programa HERO.

O HERO oferece sessões presenciais de exercício físico em ambiente seguro e especializado, orientadas por profissionais do desporto, chamados fisiologistas do exercício, com formação em idade pediátrica. As sessões decorrem em horário pós-escolar na Faculdade de Motricidade Humana e são adaptadas aos riscos de cada criança. A intensidade do esforço é ajustada com base em avaliações rigorosas e vigiada com monitores de frequência cardíaca. Mas o programa vai além do exercício: inclui também avaliações de nutrição, psicologia e medicina física e reabilitação, bem como encontros regulares com as famílias e ações de educação para a saúde e incentivo de estilos de vida ativos.

A aceitação tem sido extraordinária. As crianças sentem-se seguras, envolvidas e motivadas. As famílias valorizam o acompanhamento clínico e a confiança que o programa transmite. Oeiras tornou-se, assim, um verdadeiro exemplo de como a colaboração entre saúde, ciência, educação e autarquia pode gerar impacto direto na vida das pessoas.



*João Rato

Estamos profundamente gratos à comunidade que temos vindo a construir e convictos de que este é apenas o início. Se quiserem saber mais, por favor entrem em contacto através do nosso instagram (https://www.instagram.com/hero_crehab/). O nosso objetivo é crescer, chegar a mais crianças, e alargar o programa a outras doenças crónicas, sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida. O Programa HERO é mais do que um projeto — é um movimento. E esse movimento começou em Oeiras.

*João Rato — Cardiologista Pediátrico no Hospital de Santa Cruz, Carnaxide, e fundador do Programa HERO.

Veículo autónomo de Cascais vai servir para estudos

Já é conhecido o destino dado ao veículo eléctrico autónomo apresentado, em Maio de 2019, pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) como uma solução de futuro para o plano de mobilidade no concelho, mas que acabou por circular apenas durante um curto espaço de tempo e num circuito muito limitado, entre a Nova SBE (School of Business and Economics) e a rotunda de São Gonçalo, em Carcavelos, num percurso de apenas 500 metros.

O minibus, de fabrico francês, com capacidade para transportar até 15 passageiros, adquirido pelo Município à empresa EasyMile SAS, por cerca de meio milhão de euros (divididos em partes iguais entre o valor da compra e um contrato de manutenção para cinco anos, entretanto já expirado), aos quais há a somar mais cerca de 200 mil euros (distribuídos pela criação de uma via dedicada para poder circular, seguros, estudos e workshops) já tem o destino traçado.

Já depois de a edição de Julho do jornal 'O Correio da Linha' (CL) estar impressa, recebemos a informação da CMC que iria ser apresentada uma proposta, em Reunião de Câmara, no passado dia 8 de Julho, para a doação do veículo autónomo ao Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo (AEMRA) para ser utilizado no Curso Técnico-Profissional de Mecânica e Mecatrónica, que, refere a Autarquia, "teve um 'up grade' para Veículos Eléctricos".

Acrescenta ainda a CMC que a decisão de avançar com este desfecho, que acabou por ser "aprovada por unanimidade" na Reunião Ordinária Privada da Câmara, integrada no ponto 8 da ordem de trabalhos, no domínio da Gestão Patrimonial, e que figura na minuta da Acta n.º 18, de 2025, foi tomada "depois de termos tido alguns problemas na certificação do veículo e dos circuitos em Carcavelos por par-

te do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)".

A entrega do veículo autónomo ao agrupamento de escolas da freguesia de São Domingos de Rana, como meio de apoio aos estudos do ensino secundário, resultou do facto de o novo meio de transporte não estar ainda homologado pelo IMT para poder circular nas estradas portuguesas. Daí o circuito reduzido a que foi limitado durante o curto espaço de tempo em que foi utilizado, apenas em regime de testes, impedido de entrar numa via pública.

Seis anos após a sua apresentação com pompa e circunstância, e após um longo período guardado no estacionamento da Nova SBE, em Carcavelos, fora da vista e da memória dos munícipes, chega, assim, ao fim a 'novela' em torno do tão divulgado "primeiro veículo autónomo em Portugal". Entretanto, os alunos do AEMRA ganharam um meio de apoio aos estudos que implicou um investimento de, pelo menos, 700 mil euros, a preços de 2019.

Para Maria Celeste Prates, Directora do AEMRA, tratou-se de uma "oferta merecida", que vai beneficiar cerca de 90 alunos no ano lectivo 2025/2026, divididos por vários níveis de ensino, cujos estudos vão ser acompanhados por técnicos da ATEC, uma Academia de Formação criada com base num projecto idealizado e promovido pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch Termotecnologia e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

O 'CL' confirmou que a 'oferta' já foi entregue aos destinatários no passado dia 24 de Julho, devendo ser necessário fazer alguns ajustes com a vista à permanência do veículo autónomo nas instalações escolares. Poderá, também, ser necessário verificar o estado actual de carregamento das baterias indispensáveis para o funcionamento do minibus eléctrico, adquirido com um propósito bem diferente do destino que

lhe foi dado.

LEGISLAÇÃO EM ANÁLISE

Recorde-se que a legislação sobre veículos autónomos continua em análise, não existindo ainda regulamentação específica que permita a sua livre circulação em vias públicas. O Código da Estrada em vigor não contempla a condução autónoma, sendo exigida sempre a presença de um condutor. Enquanto não é criada legislação específica adaptada às novas tecnologias de condução autónoma, o IMT está a realizar análises preliminares sobre o impacto que ela pode vir a ter.

Estão também em causa questões relacionadas com requisitos de segurança, certificação e responsabilidade civil, estudadas pelos vários Estados-membros da União Europeia. Em países onde este tipo de veículos tem vindo a ser utilizado, a sua circulação tem sido limitada a espaços fechados controlados, nomeadamente recintos universitários, centros tecnológicos e zonas industriais, onde podem realizar determinados percursos sob certas condições.

ESCLARECIMENTOS DA AUTARQUIA

O CL contactou o Gabinete de Imprensa da CMC para obter mais informações e esclarecimentos sobre a situação do veículo autónomo. Aqui ficam as questões colocadas:

CL - Seria possível especificar quais os problemas enfrentados pela CMC relativamente à certificação do veículo e dos circuitos a realizar em Carcavelos?

CMC - O principal problema prendeu-se com a não atribuição de matrícula ao veículo autónomo por parte do IMT. Sem matrícula o veículo não está autorizado a circular na rede rodoviária, o que inviabilizou a realização do percurso entre a Universidade Nova SBE

e a Estação Ferroviária de Carcavelos, uma vez que implicava a travessia de um arruamento e de uma Estrada Nacional.

CL - Quando da aquisição do veículo, esses problemas não eram já previsíveis, ou ocorreu algum atraso por parte do IMT no sentido de os solucionar?

CMC - Quando o veículo foi adquirido era expectável que pudesse haver alguma demora na atribuição de matrícula, dado tratar-se do primeiro veículo de transporte público com condução automática a operar em Portugal. No entanto, considerando que o percurso teria de ser adaptado — nomeadamente com a instalação de semáforos activados pelo próprio veículo — entendeu-se adequado iniciar os testes necessários, bem como a capacitação técnica das equipas envolvidas, enquanto se aguardava a emissão da matrícula.

O problema é que, apesar dos testes terem decorrido com sucesso, do veículo ter obtido um seguro para circular em rodovias e de ter operado em regime experimental num troço segregado durante mais de três anos, a matrícula por parte do IMT nunca chegou a ser atribuída. Esta situação revelou-se totalmente inesperada, sobretudo tendo em conta que existem veículos semelhantes a operar em praticamente todos os Estados-Membros da União Europeia, além de outros países onde este tipo de tecnologia se encontra em rápida expansão.

CL - Este projecto foi totalmente abandonado pela CMC, ou poderá vir a ser retomado no futuro, ultrapassados os problemas de certificação por parte do IMT?

CMC - Caso o IMT venha a dar resposta ao pedido de emissão de matrícula num futuro próximo, poderá ser equacionada a retoma do projecto.

FESTINA LENTE

PERCURSO IMERSIVO DE VIDEO MAPPING

Quinta da Regaleira

31 JUL a 30 AGO 2025

Quintas, Sextas e Sábados a partir das 21:30h

31 JUL till 30 AUG 2025

Thursday, Friday and Saturday from 9:30 pm



Associação Desenhando Sonhos apoia seniores de Oeiras

Desenhando Sonhos é uma associação de reformados, pensionistas e idosos da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, sediada no Bairro do Pombal, na Vila de Oeiras, que completa este ano dez anos de atividade, principalmente dirigida aos seniores da freguesia, mas não esquecendo os jovens e as crianças. Sobre a sua criação e atividade que desenvolve, “O Correio da Linha” conversou com a presidente da Direção, Olívia Matos e o secretário da Mesa da Assembleia, Rogério Pereira.

Correio da Linha – Como é que surge a ideia de criar esta associação?

Olívia Matos – Surgiu com a necessidade de se criarem atividades que mobilizem os reformados, pensionistas e idosos. Há a preocupação de que os associados se movimentem e desenvolvam as suas capacidades intelectuais e físicas. Apesar de o espaço da nossa sede ser pequeno, movimentamo-nos para os espaços que nos circundam, funcionando em associação com outras associações locais, já que sozinho ninguém é nada.

Esta interação entre as estruturas existentes no concelho, que nos permite potenciar as nossas atividades, é uma prioridade.

Temos subjacente à ideia da formação a intergeracionalidade e a interculturalidade. Oeiras, embora não pareça, tem uma grande diversidade de origens na sua população, e conhecer a cultura e os costumes da população que vive sobretudo nos bairros sociais, é uma prioridade para nós, assim como é fundamental a interação com ela.

Os idosos são um somatório de conhecimentos e por isso temos no nosso programa o estabelecimento de uma rede de ligação com os mais jovens para a transmissão dos conhecimentos, dos saberes e das lembranças, ligação com as escolas e com a comunidade local.

CL – Quando fundaram esta associação, já havia com certeza outras associações deste género. Porquê a criação de mais uma, em vez de se juntarem a alguma das existentes?

OM – A nossa preocupação não foi ter pessoas sentadas a ver televisão, a nossa preocupação é levar as pessoas a museus, jardins, praias, aos fados, a atividades de que gostem.

Nós inserimo-nos num coletivo nacional, somos membros de um agrupamento designado, FARPIIL, Federação das Associações e Organizações de Reformados Pensionistas e Idosos do Distrito de Lisboa, de que faço parte da Direção, e fazemos parte da MURPI, Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos, em

Oeiras não havia uma delegação deste movimento, impunha-se cria-la e nós tomamos a iniciativa.

CL – Que atividades realizam?

Rogério Pereira – Temos a preocupação de interagir com as pessoas que moram nestes bairros, nomeadamente com as camadas jovens. Nesse sentido criamos o ciclo, “Os Nossos Bairros têm História” e começamos pelo Bairro do Pombal.

Tivemos uma sessão muito participada nas instalações do CCD, que nos concede com muita frequência as instalações. Depois no Bairro Bento de Jesus Caraça, com a presença das forças vivas e da Junta de Freguesia e a seguir no Bairro da Medrosa, cuja população tem um histórico interessante ao nível da intervenção na melhoria das condições de vida locais.

Com o Covid tivemos que interromper este projeto mas estamos a fazer esforços para continuar.

Com as escolas destaco a iniciativa com a escola Gabriela Bessa, onde por sua iniciativa foi realizada uma atividade que consistiu na construção de ninhos para pássaros, adequados a cada espécie.

A Câmara de Oeiras tem-nos ajudado bastante nomeadamente na edição de um livro de contos da minha autoria, que foi utilizado em sessões de leitura nas escolas. Também, porque foi lançado o desafio, escrevi uma peça de teatro que foi encenada pela Companhia de Teatro Nova Morada. a União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, também nos tem ajudado.

CL – Têm um programa anual de atividades?

OM – Temos diversas atividades ao longo do ano, as aulas de alfabetização são fundamentais, tendo lugar de segunda a quinta-feira.

CL – Há muita necessidade dessas aulas?

OM – Há dois tipos de necessidades, as de quem nunca aprendeu a ler, e são, desde jovens, que apesar de terem frequentado a escola, nunca aprenderam e idosos quem é preciso ensinar tudo, desde como pegar numa caneta.

Depois há pessoas que tiveram acidentes cerebrais e que necessitam de recuperar, temos também o “Português Língua de Acolhimento”, para pessoas oriundas de países de língua portuguesa, que precisam de elevar o seu nível de escolaridade e também estrangeiros. Ao todo, temos 18 alunos e 6 professores, com um trabalho que é feito quase de pessoa a pessoa.

Um aluno com origem no Senegal, que nunca aprendeu a ler nem escrever,



mesmo na sua língua, sendo portanto o português a sua primeira língua escrita, vai já completar o nono ano, e um aluno que veio de Cabo Verde, vai entrar na faculdade. Temos também a ajuda do Centro Qualifica, que completa a semana de aulas.

Outra atividade são as, Oficinas Sénior, onde trabalhamos o desenvolvimento psicomotor, a cargo de uma animadora cultural. Por exemplo, uma pessoa que teve um AVC, e perdeu a capacidade de movimentos, já recuperou através da prática de Renda de Arraiolos. Fazemos também danças, pintura com ensino sobre os grandes pintores e desenvolvimento motor de pessoas obesas. Há ainda o apoio de uma psicóloga. Fazemos leituras periódicas dos níveis de tensão arterial ou glicémia, por exemplo.

Realizamos visitas a museus, caminhadas, picnics, colaboramos com a Associação Espaço e Memória, nos seus passeios e atividades.

O Clube de Leitura e Escrita Acompanhada, é uma atividade para todos, mesmo para quem não sabe ler nem escrever. Ouvimos o que cada um tem para dizer, como, por exemplo, falar sobre uma receita da avó e escrevemos e lemos o que foi escrito, ou simplesmente partimos da leitura de textos de autores. Comemoramos as datas importantes, com eventos relacionados com cada comemoração.

CL – Há projetos novos?

CM – Temos alguns projetos, como levar a literacia às escolas, uma vez que, por exemplo, muitos alunos não sabem o que é o Presidente da República, quais as suas obrigações, como é eleito, ou o que é uma Autarquia. Temos um inquérito preparado e queremos leva-



-lo às escolas, ao nível do 11º e 12º anos. Algumas escolas já aceitaram o desafio. Com a pandemia há pessoas que não voltaram a sair de casa, um problema que nos preocupa e onde pretendemos atuar.

Verificamos que há quem não saiba gerir o seu dinheiro, é preciso dar noções de como fazer essa gestão.

CL – Qual é o balanço que fazem, do trabalho ao longo destes anos?

CM – Sentimos uma enorme satisfação por termos conseguido, com tão poucos meios, chegar a tanta gente.

Temos uma grande aceitação da comunidade mas sentimos que precisamos de crescer. Tivemos uma fase difícil na pandemia, perdemos uma boa parte de associados, precisamos de recuperar o número de pessoas que iniciaram este projeto e conseguir uma sede que dignifique o trabalho que fazemos, já que estas instalações são muito pequenas.

RP – Nós conseguimos superar de uma situação (a pandemia) que podia ter sido o nosso fim, mas conseguimos dar a volta por cima, os apoios da Câmara de Oeiras e da Junta de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, são fundamentais para as nossas atividades.

**Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Associação e J.R.**





Hospital de Sintra inaugurado

O novo Hospital de Sintra foi oficialmente inaugurado, marcando um momento histórico para o concelho e para o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Após mais de quatro anos de construção, esta nova unidade hospitalar da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra (ULS Amadora/Sintra) entrou plenamente em funcionamento, preparada para dar resposta às necessidades de mais de 385 mil pessoas da região.

Na cerimónia estiveram presentes o primeiro-ministro, Luís Montenegro, a ministra da saúde, Ana Paula Martins, o presidente da Câmara Municipal de Sintra (CMS), Basílio Horta e o presidente do conselho de administração da ULS Amadora/Sintra, Carlos Sá.

Localizado no Bairro Casal da Cavaleira, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, o hospital foi concebido com uma arquitetura centrada no conforto dos utentes e está equipado com tecnologia de ponta. A infraestrutura disponibiliza 60 camas de internamento, quatro salas principais de cirurgia, uma sala de pequena cirurgia, 34 gabinetes de consulta e um Serviço de Urgência Básica (SUB) a funcionar 24 horas por dia, todos os dias do ano. Prevê-se que possa criar até 500 postos de trabalho diretos quando atingir a sua plena capacidade.

Durante a cerimónia de inauguração, Carlos Sá destacou a relevância desta obra para o sistema de saúde público: "Com enorme satisfação e orgulho inauguramos hoje o Hospital de Sintra — uma nova esperança para milhares de cidadãos. Esta é uma obra que simboliza proximidade, inovação e o reforço do Serviço Nacional de Saúde. Aqui vão salvar-se vidas, renovar-se esperanças e cuidar-se do futuro."

A entrada em funcionamento da unidade foi feita de forma faseada e coordenada. A atividade clínica teve início com as primeiras consultas externas, seguidas da abertura do SUB e, posteriormente, da ativação do serviço de internamento. A última etapa deste processo aconteceu precisamente no dia da inauguração, com a realização das primeiras cirurgias no bloco operatório, nomeadamente nas áreas de cirurgia geral e ortopedia. As intervenções

foram asseguradas por equipas multidisciplinares, apoiadas pelas estruturas técnicas e assistenciais da nova unidade, num bloco cirúrgico equipado com tecnologia de última geração, áreas de recobro e circuitos diferenciados para doentes ambulatoriais e internados. "A realização das primeiras cirurgias no dia da inauguração do Hospital de Sintra simboliza o início de uma nova fase na resposta assistencial da ULS Amadora/Sintra e a concretização de um projeto pensado para servir melhor a população", referiu Carlos Sá, agradecendo ainda o empenho de todos os profissionais envolvidos.

O novo hospital foi projetado para acolher doentes agudos, em recuperação pós-cirúrgica, em internamento de curta ou longa duração, com quartos individuais e duplos pensados para assegurar conforto, privacidade e um acompanhamento humanizado. O SUB dispõe de sala de emergência e reanimação, áreas de observação, quartos de isolamento, boxes individualizadas, salas de tratamentos e colheitas, pequena cirurgia, inaloterapia e acesso direto à unidade de radiologia, garantindo uma resposta eficaz e diferenciada.

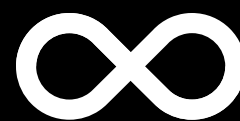
Com um investimento de 63,8 milhões de euros, inteiramente financiado pela Câmara Municipal de Sintra, esta infraestrutura representa também um exemplo de cooperação entre o Estado e o poder local. Neste âmbito, Basílio Horta, sublinhou que "a construção foi feita toda em autofinanciamento de cinco anos. Não temos um cêntimo da Europa, nem do Estado central. E, isso, deve encher-nos de orgulho, nomeadamente aos nossos contribuintes que pagaram, porque desviaram do seu dinheiro para investirem na sua saúde e fizeram bem, porque é um investimento excecionalmente importante". O autarca mencionou ainda que o novo Hospital de Sintra foi concebido para responder às necessidades de todos os cidadãos, "independentemente do seu estatuto".

O Hospital de Sintra integra-se na rede da ULS Amadora/Sintra, articulando-se com o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), num modelo coordenado, eficiente e centrado nas pessoas. Está preparado para realizar mais de 8.000 cirurgias por ano, em regime programado e ambulatorio.

A partir deste momento, os utentes passaram a ter acesso, com maior proximidade, a serviços de consulta externa, urgência, bloco operatório, exames de diagnóstico, internamento e reabilitação, melhorando significativamente a resposta assistencial no concelho e em toda a região.



Texto: Raquel Luís

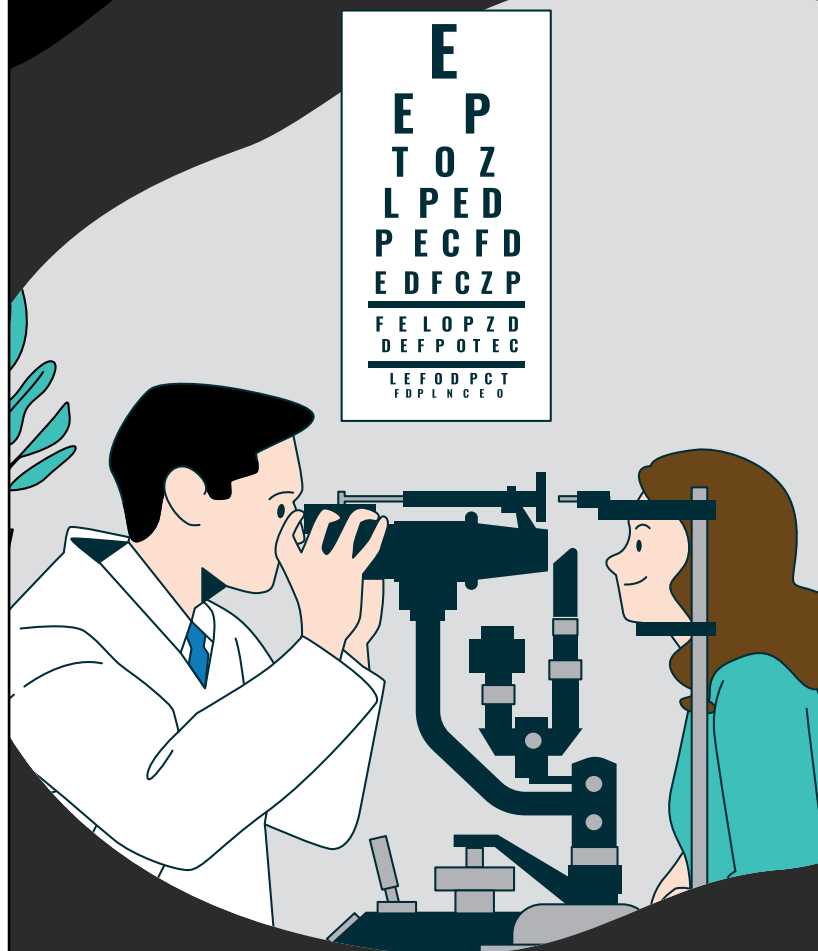


Ofetaloópticas

A olhar o futuro.

Como está a saúde dos seus OLHOS?

FAÇA UM CHECKUP VISUAL



optivisão®

Allianz

MULTICARE

AdvanceCare

VICTORIA

SAMS

medis

Future healthcare

MEDICARE

GENERALI

ADM

cobé



OEIRAS VILA
Rua João Teixeira Simões, 3
T. +351 214 425 100

OEIRAS FÓRUM
Rua Dr. José da Cunha, 33 B
T. +351 214 415 916

MOINHO DAS ANTAS
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 5-A
T. +351 214 427 944

PAÇO DE ARCOS
Rua Costa Pinto, 95-97
T. +351 214 422 717

Amadora em festa

De 4 a 14 de setembro, a cidade da Amadora volta a encher-se de cor, som e movimento com o regresso do Amadora em Festa, iniciativa que marca o 46.º aniversário do município e que promete cativar públicos de todas as idades. O programa, diversificado e gratuito, inclui concertos ao ar livre, dança, literatura, arte urbana, exposições, atividades desportivas e iniciativas comunitárias.

O ponto alto das festividades será vivido nos dias 12, 13 e 14 de setembro, com os concertos no Palco Cidade, no Parque Central, onde o público poderá assistir a atuações de nomes sonantes da música portuguesa: Expensive Soul e Bárbara Bandeira (dia 12), Diogo Piçarra e Tony Carreira (dia 13), encerrando com a Orquestra Ligeira do Exército e os The Lucky Duckies (dia 14). A entrada é livre, mas o trânsito nas imediações será condicionado nesses dias, devendo os acessos alternativos ser anunciados brevemente. A autarquia recomenda a utilização dos transportes públicos, nomeadamente

a estação da CP Amadora, situada nas proximidades.

As celebrações estendem-se também ao Cineteatro D. João V, que acolhe dois espetáculos com a personagem infantil Nina Toc Toc, nos dias 13 e 14. Já no campo da dança, destaque para a reposição do espetáculo "Gate 57", pela Quorum Dance Company, que sobe ao palco dos Recreios da Amadora no dia 4.

A arte urbana volta a ter lugar de destaque com a 11.ª edição das Conversas na Rua, projeto que, entre 25 de agosto e 5 de setembro, trará novas intervenções murais a diferentes zonas da cidade. Paralelamente, será inaugurada uma exposição de arte urbana no Espaço Delfim Guimarães.

No plano expositivo, a Galeria Municipal Artur Bual recebe a mostra "O Bestiário ou Cortejo de Orfeu - Esculturas de João Limpinho", patente entre 4 de setembro e 12 de outubro. Na Casa Roque Gameiro, de 11 de setembro até 19 de julho de 2026, estará em exibição "Roque Gameiro. «Modelos Vivos da Lisboa Velha»", que acolherá ainda dois workshops a 13 de setembro.

O feriado municipal, a 11 de setembro, será assinalado com o tradicional Hastear da Bandeira e Sessão Solene Comemorativa, frente aos Paços do Concelho. No mesmo dia, a cidade transforma-se num palco com o evento "Toca quem Quer", com momentos musicais em várias estações ferroviárias e do metro.



rias e do metro.

O Amadora em Festa inclui também eventos emblemáticos como o I Festival da Cerveja (4 a 7 de setembro, no Parque da Liberdade), a X Festa do Livro (12 a 14 de setembro, na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos) e o II Festival "É UM ENCONTRO", no Parque Central e Mercado Municipal da Mina de Água.

A forte ligação ao movimento associativo local materializa-se no Festival de Folclore (6 de setembro), no Festival de Bandas Filarmónicas (7 de setembro) e no Dia do Alentejo (13 de setembro), reforçando o espírito comunitário que caracteriza o concelho.

O desporto assume igualmente papel de relevo, com o programa Amadora Ativa, que se estende por todo o mês, promovendo a prática desportiva em espaços verdes da cidade. Em paralelo, realizam-se eventos como o 2.º Open

Cidade da Amadora (6 a 8 de setembro), o Torneio de Ténis Cidade da Amadora (13 e 14), o Vitalsport da Decathlon (6 e 7), o Asa Classic Race (21) e o VI Aquatlo da Amadora (27).

As comemorações integram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sublinhando o compromisso da autarquia com a inclusão, a sustentabilidade e a promoção da cultura enquanto eixo de desenvolvimento urbano.

Com um cartaz cultural diversificado, o Amadora em Festa 2025 é uma celebração da identidade e da vitalidade do concelho. Com propostas para todas as idades, este é um convite à participação ativa da comunidade.

Mais informações e programa detalhado em: amadoraemfesta.pt/2025.

Texto: Raquel Luís
Fotos: Jorge Rodrigues



NUCASE
GRUPO



**A preparar o futuro juntos.
Inovação e confiança
para a sua eficiência.**

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NUCASE NEGÓCIOS

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

NUCASE CONSULTING

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

☎ 214 585 700 ➡ geral@nucase.pt

nucase.pt

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA



MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 22 / 2017

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 1 - AID/2024, de 19 de março), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P3514/2024, em nome de "Rumo Verde, Lda", para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 22 / 2017, sito em Abrunheira, União de Freguesias Sintra, nos termos do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 14.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 1267/2017 publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 23 — 1 de fevereiro de 2017), pelo que se procede à notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que cada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipio@cm-sintra.pt.

Sintra, 21 de julho de 2025

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino

SINTRA | Um lugar que é nosso.

Carregue o passe deste mês e ganhe o do próximo!

Ao carregar o passe na **App navegante®** fica automaticamente habilitado a ganhar o passe do mês seguinte!



Regulamento disponível em **navegante.pt**



transportes
metropolitanos
de lisboa



BREVES

■ O lançamento da primeira pedra do empreendimento de Tercena, na Freguesia de Barcarena, que integra o Programa de Habitação a Custos Controlados do Município, decorreu, no dia 23 de junho, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes.



■ A Sociedade Recreativa e Desportiva de Negrais acaba de dar um passo significativo ao criar o seu primeiro escalão de futebol feminino, reforçando o compromisso com a inclusão e o crescimento do desporto no concelho. A equipa será orientada por Madalena Januário, treinadora com experiência e forte espírito de liderança. A iniciativa pretende oferecer às jovens atletas um espaço para treinar, competir e evoluir, com foco no trabalho de equipa, na técnica e na valorização individual. As inscrições já estão abertas.



■ O candidato à Presidência da República, Luís Marques Mendes, esteve por duas vezes em São Pedro de Sintra. Primeiro marcou presença nas Festas Populares da vila e, posteriormente, na Feira Medieval – sempre acompanhado por Paulo Parracho, Presidente da União das Freguesias de Sintra. Em ambas as ocasiões, foi calorosamente recebido pela comunidade, num ambiente de festa e proximidade.



■ O Centro Social e Paroquial de Barcarena, situado em Tercena, foi inaugurado, no dia seis de Julho, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, com a presença do cardeal patriarca de Lisboa, D. Luís Valério.

Trata-se de um equipamento multifuncional, com as vertentes, educacional e social, com seis salas destinadas à Creche, para 84 crianças, três salas do Pré-Primário, para 75 crianças, duas salas destinadas ao Centro de Atividades de Tempos Livres, para 34 crianças, refeitório e cozinha central, gabinetes da Administração e Direção do Centro Social e Paroquial.

Vai ser ainda construído no exterior um parque de estacionamento com capacidade para 25 veículos. Depois do descerramento da placa evocativa desta inauguração e da visita às instalações, Isaltino Moraes, no uso da palavra, começou por elogiar o que viu durante a visita, não só no que se refere ao edifício, mas também aos equipamentos para as crianças, que referiu,

terem muita qualidade. Destacou o papel das paróquias no conselho, por “terem um papel fundamental no serviço social que é prestado às pessoas”.

A presidente da Junta de Freguesia de Barcarena Barbara Silva, começou por manifestar a sua felicidade por estar nesta inauguração, já que este centro social terá muita influência no futuro das crianças. Reiterando a disponibilidade da Junta para dar todo apoio possível.

O presidente da Direção do Centro, diácono, Carlos Borges, começou por manifestar alegria pela realização do sonho de muitos anos, que era a construção deste projeto, agradecendo, “profundamente”, na pessoa do presidente da Câmara, todo o apoio que tornou possível esta construção, que “será um local para acolher e servir”, “um investimento no futuro de Barcarena”. Esta obra teve um investimento de cerca de cinco milhões de euros, totalmente financiados pela Câmara Municipal de Oeiras.



■ A Freguesia de São Domingos de Rana proporcionou uma manhã bem passada aos seus seniores, com um passeio de barco ao longo da Costa de Cascais, a bordo do Galeão do Sal Estuário Para Ver. A atividade integra o programa “Seniores, Consigo Sempre”, que ao longo do mês de julho tem promovido momentos de lazer, bem-estar e convívio entre a população sénior local.



■ A EXPOSINTRA 2025 encerrou com balanço positivo, afirmando-se como um evento de referência no panorama empresarial do concelho. Organizada pela AESINTRA – Associação Empresarial de Sintra, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, do Sport União Sintrense e da União de Freguesias de Sintra, o evento decorreu entre os dias 4 e 6 de julho, reunindo dezenas de empresas, instituições e empreendedores locais num espaço de partilha, promoção e networking.

■ A TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa passou a aplicar, de forma exclusiva, o carregamento com validade prolongada no âmbito da Gratuidade de Jovem. Esta mudança, já disponível na App navegante e nos restantes canais, visa simplificar o acesso ao benefício, reduzir procedimentos desnecessários e garantir maior eficiência no sistema. Com esta alteração, deixa de estar disponível a opção de carregamento mensal. A medida reforça o compromisso da TML com uma mobilidade mais



simples, digital e acessível para os jovens da Área Metropolitana de Lisboa.



■ A época desportiva da classe de trampolins da União Recreativa do Dafundo chegou ao fim com a participação dos seus atletas em várias competições, tanto em território nacional como além-fronteiras. Os ginastas mais jovens marcaram presença na RegTramp, prova realizada em Reguengos de Monsaraz, vocacionada para a formação e desenvolvi-



FEIRA SETECENTISTA DE QUELUZ

LARGO DO
PALÁCIO DE QUELUZ
4 A 7 DE SETEMBRO 2025

QUINTA E SEXTA-FEIRA: 17h-24h

SÁBADO: 13h-24h

DOMINGO: 13h-23h

Artífices, artesãos, mercadores, gastronomia,
doçaria, etc. Animação permanente com música,
dança, malabarismo e teatro.

ENTRADA LIVRE

Saiba mais em cm-sintra.pt



Mais um festival no Passeio Marítimo de Algés

O Passeio Marítimo de Algés voltou a ser palco de uma das maiores celebrações culturais do país., depois de três dias de música, multidões e emoção ao rubro. O NOS Alive encerrou a sua 17.^a edição com dois dias esgotados (10 e 12 de julho), uma aposta firme na música portuguesa e já com os olhos postos em 2026, ano em que o festival celebra simbolicamente a sua maioridade. Álvaro Covões, diretor da Everything Is New, fez o balanço da edição: “Até agora a organização entende que tudo tem decorrido dentro da normalidade

(...). Gostaria de destacar a participação portuguesa, que também teve momentos muito altos. O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, mostrou-se satisfeito por ter apostado neste projeto desde o primeiro dia: "Foi necessário desbravar terreno para criarmos condições de conforto e segurança. O festival é uma autêntica cidade durante estes dias. O dispositivo de segurança funciona, nunca tivemos acidentes, e há uma equipa extraordinária por trás disto tudo".

Texto: Raquel Luís

Requalificado espaço desportivo em Queijas



O poliesportivo do Bairro da Cheuni, em Queijas, após obras de requalificação, foi reinaugurado, no dia 11 de julho, pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, e o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, numa manhã em que a chuva também marcou presença. O presidente da Câmara começou por dizer que esta obra pode parecer pouco importante, mas tendo em conta o estado degradado em que se encontrava este espaço, sujeito a vandalismo, criando uma imagem muito negativa, ver agora o aspeto que tem, “é uma diferença extraordinária” até no contexto desta zona habitacional.

Deu conta de que neste caso foi pensado transformar este equipamento num pavilhão desportivo e ainda não desistiram totalmente da ideia, porque antigamente estes polidesportivos eram muito utilizados, mas hoje já não é tanto assim, mas o espaço disponível não permite que isso se faça com dimensões razoáveis, mas pensam vir a construir uma cobertura que permita que este equipamento possa ser utilizado durante todo o ano.

Também abordou a capacidade das freguesias e uniões de freguesias, que antigamente estavam privadas de fazer obras além dos pequenos arranjos de passeios, por exemplo, mas segundo Isaltino Morais, as obras que têm

vindo a ser realizadas nas escolas são um grande benefício, como têm vindo a ser feitas outras intervenções através de contratos, que têm resultado bem. Terminou dando os parabéns à união de freguesias por esta obra.

O presidente da União de freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, começou por dizer que esta inauguração é importante para a União de Freguesias e motivo de orgulho, porque houve participação cívica na decisão desta obra, no sentido de reabilitar este equipamento desportivo, o projeto da Câmara previa cobertura e balneários mas não era possível avançar com a obra nesta altura e a União de Freguesias decidiu avançar de uma forma mais simples, no âmbito da Delegação de Competências, com ajuste direto a uma empresa, tratando também a União de Freguesias de parte dos trabalhos. Inigo Pereira salientou o trabalho dos funcionários da União de Freguesias a quem agradeceu, e agradeceu também ao presidente da Câmara pela confiança que tem depositado nas capacidades da União de Freguesias.

Esta requalificação que teve o objetivo de dar melhores condições a este espaço para a prática de desporto e atividade física, e constou da renovação do pavimento, das vedações e balizas, teve um investimento de cerca de 22 mil euros.





SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

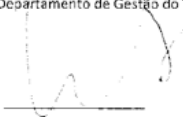
ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 55 / 1993

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 1 - AID/2024, de 19 de março), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P1820/2025, em nome de "Life Care Center – Serviços de Saúde, Lda", para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 55 / 1993, Quinta da Beloura, em Linho, União de Freguesias de Sintra, nos termos do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municdpe@cm-sintra.pt

Sintra, 1 de Agosto de 2025

A Diretora do Departamento de Gestão do Território



Lina Catarino

SINTRA

Um lugar que é nosso.

CL-Agosto-2025

Marina de Oeiras é Estação Náutica

A Marina de Oeiras conquistou um novo estatuto, é agora a Estação Náutica de Oeiras, uma certificação atribuída pelo Fórum Oceano, obtida através da aprovação da candidatura liderada pela Empresa Municipal, Oeiras Viva, passando a integrar agora a Rede de Estações Náuticas de Portugal. A cerimónia pública de certificação teve lugar, no dia 21 de julho, no espaço da Piscina Oceânica.

Segundo Rui Daniel Mourinha, presidente do Conselho de Administração, da Oeiras Viva, esta Certificação decorreu da apresentação dos requisitos necessários para a sua atribuição, que culminou agora com a entrega de uma placa, uma bandeira e um certificado. Simultaneamente a esta cerimónia esteve a decorrer uma conferência sobre a Economia Azul, a Oeiras "Blue Ocean Tech", na Escola Náutica Infante D. Henrique, cujos participantes, oriundos de diversas partes do mundo como Macau, Hong Kong China ou UEA, estiveram presentes na cerimónia. Acrescentou que neste dia a Oeiras Viva completou, 24 anos, o Porto de Recreio, 20 anos e a Piscina Oceânica, 30 anos.

A iniciar a cerimónia os membros da

Rede de Estações Náuticas de Portugal, Gisela Sousa e António Correia, fizeram a introdução ao evento e convidaram para a entrega da placa, bandeira e certificado, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, o secretário de Estado das Pescas e do Mar, Salvador Malheiro, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado e o presidente do Fórum Oceano, Carlos Pina.

No período de intervenções, o presidente da Câmara de Oeiras, começou por recordar que o Concelho de Oeiras foi durante muitos anos um ponto de passagem entre a "Cascais cosmopolita" e a "Lisboa macrocéfala", e que o Turismo e o Mar não tinham relevo, o objetivo forte foram as empresas, mas Oeiras teve sempre um enorme património, que foi sendo descoberto, pelo que ao longo do tempo quer o mar quer o Turismo foram ganhando relevo, e em poucos anos, já existem no concelho 11 hotéis, e estão em construção mais cinco.

Também pelo relevo que o mar tem hoje, pretende que Oeiras seja a Capital do Mar. Terminou dando os parabéns a Rui Mourinha pela conquista deste galardão e revelou que está em estudo

a construção de nova marina na baía de Paço de Arcos.

O secretário de Estado, Salvador Malheiro, felicitou a Câmara pela concretização deste projeto, e deu os parabéns à Oeiras Viva, pelo seu aniversário, pelo da Piscina e do Porto de Recreio.

Referiu que todos conhecem Oeiras como amigo do mar, e esta certificação é um reforço nessa amizade e que este projeto de estações náuticas é um sucesso, pelo que manifestou o apreço à Câmara e à Oeiras Viva, pela ousadia de avançarem com este projeto.

O secretário de Estado, Pedro Machado, falou sobre o "designio nacional" de qualificar a sua experiência turística e que Portugal se posiciona, nacional e internacionalmente com ativos estratégicos entre os quais o clima, a água, o património histórico e



cultural ou o mar, que hoje sente que protocolos como este ali sinalizado, trazem um valor acrescentado de crescimento e desenvolvimento para os municípios. Terminou classificando este projeto também de amizade e cumplicidade.

O presidente do Fórum Oceano, Carlos Pina, lembrou que o Fórum Oceano é uma associação de empresas, para dizer, que tem mais de 167 associados e que a melhor forma de levar o mundo do mar às pessoas, é através da náutica e das iniciativas das estações náuticas. Para Carlos Pina quanto mais for aumentando a rede de estações náuticas, mais os objetivos económicos e financeiros serão conseguidos.

Este evento contou com uma vasta assistência em que se encontravam tam-



bém, o vereador da Câmara de Oeiras, Pedro Patacho, a presidente da Região de Turismo de Lisboa, Carla Salsinha, o comandante do Porto de Lisboa, capitão-de-mar-e-guerra, Paulo Vicente e os elementos da comissão de avaliação.

Texto: Alexandre Gonçalves

Fotos: Jorge Rodrigues



USC QAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR
DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ABERTAS

ANO LETIVO 25/26

SOMOS UMA ESCOLA COM A MISSÃO
DE PROMOVER O ENVELHECIMENTO
ATIVO E SAUDÁVEL DA POPULAÇÃO
MAIOR DE 50 ANOS

uscqal@ufcq.pt | Rua Cesário Verde Edifício Centro Cívico 2790-047 Carnaxide | 214 173 090

Obras no Palácio Restani

As obras no Palácio Restani, em Queluz de Baixo, vão criar mais habitação jovem, disponibilizando, no piso superior, sete novos apartamentos, cinco deles de tipologia T0 e outros três de tipologia T1, sendo dois deles Duplex. No piso térreo será criado um centro de dia para a terceira idade. Esta reabilitação vai aproveitar as fachadas do palácio.

O lançamento da primeira pedra des-

tas obras teve lugar no dia 11 de julho, com o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, a presidir à cerimónia. Depois do descerramento da placa evocativa deste ato e do simbólico de lançamento da primeira pedra, seguiu-se um período de intervenções, tendo o presidente da Câmara, começado por dizer que esta obra é muito importante, também, pelo seu significado, porque pode dizer-se que é mais uma recu-



ção dos edifícios como este, há um grande impacto no tecido urbano, e justificou isso dizendo que quem passava por ali, ao longo dos anos, não tinha noção de como esta zona iria ficar, mas bastou a intervenção na praça Restani para se tornar um espaço de que as pessoas se apropriaram.

A presidente da Freguesia de Barcarena, Bárbara Silva, disse ser uma grande honra estar pre-

peração, mas é uma situação especial, a Autarquia tem vindo a recuperar muitos imóveis por todo o concelho, para Habitação Jovem e na recupera-

sente nesta cerimónia, porque esta era uma obra desejada há muitos anos, e que faz muita falta nesta zona da freguesia, sobretudo para os seniores.



EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Ana Carla Delgado Aguilar, Notária com Cartório Notarial em Oeiras, na Avenida General Norton de Matos, nº 63 B, Miraflores, Algés, CERTIFICA, nos termos e para os efeitos do previsto no nº.1, do artº.100, do Código do Notariado:

Que, por escritura celebrada neste cartório, no dia quatro de Julho de dois mil e vinte e cinco, lavrada com início a folhas oitenta, do livro número duzentos e quatro, JAIME FREDERICO SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA, NIF 197212689, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Eloisa Patrícia Duarte Lopes de Sá Teixeira, natural de Angola, residente na Rua de Damão, nº 35, Murtal, Parede, Cascais e JOÃO MIGUEL SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA, NIF 206205201, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Cristina Maria Reyna Lopes Ferreira, natural de Angola, residente na Praceta Fernando Oneto, Lote 4, 8º Dto, na Parede, Cascais, na qualidade de únicos herdeiros de MARIA HELENA RIBEIRO SEQUEIRA LOPES FERREIRA, NIF 132504685, falecida no dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e um, no estado de casada com Jaime Maurício Meireles Lopes Ferreira, sob o regime da comunhão geral de bens, tendo-lhe sucedido por seus únicos e universais herdeiros, seu cônjuge então sobrevivente, JAIME MAURÍCIO MEIRELES LOPES FERREIRA, NIF 128064633, e seus filhos, JAIME FREDERICO SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA e JOÃO MIGUEL SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA; Que, posteriormente, no dia dez de março de dois mil e vinte e um, faleceu o referido JAIME MAURÍCIO MEIRELES LOPES FERREIRA, no estado civil de viúvo de Maria Helena Ribeiro Sequeira Lopes Ferreira, tendo-lhe sucedido como seus únicos e universais herdeiros os referidos JAIME FREDERICO SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA e JOÃO MIGUEL SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA, declararam-se donos e legítimos possuidores, em partes iguais, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito nos limites do lugar do Murtal, em S. Domingos de Rana, concelho de Cascais, composto de cave, rés-do-chão e um anexo para garagem e logradouro, com a área total de setecentos e cinquenta metros quadrados, dos quais cento e um metros quadrados são de área coberta, inscrito na matriz da União de freguesias de Carcavelos e Parede em nome da herança aberta por óbito de Maria Helena Ribeiro Sequeira Lopes Ferreira, NIF 747990476, sob o **artigo 2048**, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Cascais sob o número **catorze mil novecentos e oitenta e oito, da freguesia de S. Domingos de Rana** e que se encontra registado a favor de Jaime Lopes Ferreira, no estado civil de casado, nos termos da apresentação cinco de sete de abril de mil novecentos e cinquenta e dois; Que o identificado prédio ficou a pertencer ao falecido JAIME MAURÍCIO MEIRELES LOPES FERREIRA, por o ter adquirido a JAIME LOPES FERREIRA, no ano de mil novecentos e sessenta e sete, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, tendo tomado posse do identificado prédio naquele ano, e a partir dessa data, o falecido JAIME MAURÍCIO MEIRELES LOPES FERREIRA e sua referida mulher MARIA HELENA RIBEIRO SEQUEIRA LOPES FERREIRA, e depois da sua morte, os referidos JAIME FREDERICO SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA e JOÃO MIGUEL SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA, já no estado civil casados, tomaram posse do imóvel, à vista de todos sem qualquer oposição, habitando o imóvel ou utilizando-o como segunda habitação, contratando para o mesmo serviços de água, luz e eletricidade, procedendo a arranjos, pagando os impostos inerentes que sobre o mesmo recaem, não dispondo de documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que desde então até agora encontram-se na posse do identificado prédio urbano, primeiro os identificados falecidos e depois eles JAIME FREDERICO SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA e JOÃO MIGUEL SEQUEIRA MEIRELES LOPES FERREIRA, desde o ano de mil novecentos e sessenta e sete, há mais de cinquenta e oito anos, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de todos.

Que esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública, conduziu à aquisição do direito de propriedade do identificado prédio urbano por usucapião.

Lisboa, quatro de julho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Ana Carla Delgado Aguilar

Conta registada sob o nº. 66.

Av. General Norton de Matos, 63 B, Miraflores, 1495-148 Algés;
telf. 21 410 95 67;
e-mail: ana.aguilardelgado@notariadeparedes.pt

CL-Agosto-2025



MUNICIPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

Alteração ao Alvará de Licença de Loteamento n.º 62/1993

Lina Catarino, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 1 AID/2024, de 19 de março) torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) um pedido de licenciamento para alteração da licença da operação de loteamento com registo processo DJR: P1304/2025, ao Alvará de Loteamento nº 62/1993, sito na Travessa das Descobertas, na Serra da Silveira, Lote 28, na União de Freguesias de Queluz e Belas, Sintra, em nome de Phedra Genevrois, nos termos do disposto no artigo 27º conjugado com o 22º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo do disposto na alínea e) do nº 1 do artº 112º do CPA e artigo 13º e nº 1 do artigo 14º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso nº 1267/2017 publicado em Diário da República, 2ª série, Nº 23, 1 de fevereiro de 2017), pelo que se procede à abertura do período de discussão pública, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, com início 8 (oito) dias após a publicação do presente anúncio. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar o projeto de alteração à licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Gestão e Licenciamento AUGI, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, ou através do endereço de correio eletrónico: municipio@cm-sintra.pt.

Sintra, 14 de Agosto de 2025

A Diretora do Departamento de Gestão do Território

Lina Catarino

SINTRA

Um lugar que é nosso.

CL-Agosto-2025

Ficha Técnica 37 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata
concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE

Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4

2780-275 Oeiras • Tlm. 91 326 35 67 (Rede Móvel Nacional)

www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt

facebook.com/correiodalinha

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues / Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. Nº 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal N.º** 27706/89 **Registo na ERC N.º** 114185. **Tiragem do mês:** 1000 exemplares **Preço de Assinatura anual** - 12 edições: 13 euros **O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet**



150 anos de celebração
das Festas do Senhor Jesus
dos Navegantes



União das Freguesias de
Oeiras e São Julião da Barra,
Paço de Arcos e Caxias

FESTAS EM HONRA DO

Senhor Jesus dos Navegantes

de Paço de Arcos

**FOGO DE
ARTIFÍCIO
30 AGO.
24H00**

**22 a 31
AGOSTO
2025**

**FEIRA NO
JARDIM MUNICIPAL
DE PAÇO DE ARCOS**

PROGRAMA

22
6.ª feira

18H00 - Abertura da Feira e das festividades, no Jardim Municipal de Paço de Arcos

21H00 - Procissão Nocturna de Translatio da Imagem do Senhor Jesus dos Navegantes da Capela para a Igreja Paroquial da Sagrada Família, (Percurso - Rua Costa Pinto, Praceta Dionísio Matias, Rua José Oliveira Raposo, Av. Senhor Jesus dos Navegantes).

21H30 - Saudação às Entidades organizadoras no Coreto, convidados, feirantes e público, com a Fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos até ao Coreto do Jardim Municipal

22H00 - **NOITE BRANCA:** espetáculo musical com DJ Pantaleão, no Palco Principal

23
Sábado

15H00 - **16H00** - Espetáculo infantil, no Coreto

16H00 - **17H00** - Atividades infantis (Pinturas faciais, jogos e artes circenses)

16H00 - **18H00** - Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

19H00 - **20H00** - Workshop de Salsa, pela Associação Trópico de Dança, no Coreto

22H00 - Espetáculo musical: Rouxinol Faduncho, no Palco Principal

24
Domingo

11H30 - Missa solene, de acção de Graças e petição pela Paz no mundo, na Igreja Paroquial

15H30 - Homenagem a Patrão Lopes junto ao Monumento do Herói sito Jardim de Paço de Arcos, seguida de Romagem ao seu Túmulo e à campa de D. Leonor Faria Gomes, no Cemitério Municipal de Oeiras

15H00 - **16H00** - Espetáculo infantil, no Coreto

16H00 - **17H00** - Atividades infantis (Pinturas faciais, jogos e artes circenses)

16H00 - **18H00** - Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

16H00 - **19H00** - Atividades infantis com demonstração de condução segura pela Escola de Condução de Paço de Arcos

20H00 - Espetáculo musical, Banda Roda Viva, no Coreto

21H30 - Espetáculo de Dança, com a participação das escolas de dança da UFOPAC (Oeiras Dance Academy, Escola de Dança Eva Vieira de Almeida e Associação Trópico de Dança) e convidados, no Palco Principal

25
2ª feira

Sem atividades

26
3ª feira

18H30 - **19H30** - Atuações locais, Demonstração de Boxe e Kikboxing, pela Associação Morreira Team, junto ao Coreto

22H00 - Espetáculo musical, com TOY, no Palco Principal

27
4ª feira

19H00 - **20H00** - Workshop de danças Latinas, pela Associação Trópico de Dança, junto ao Coreto

21H30 - Espetáculo musical, Call me Again Tomorrow, no Palco Principal

28
5ª feira

20H30 - Atuações das Tunas TMIST e FMH, no Coreto

22H00 - **23H30** - Espetáculo musical, Banda Alegriu, no Palco Principal

29
6ª feira

19H00 - **20H00** - Workshop de danças Europeias, pela Associação Trópico de Dança, no Coreto

22H00 - Espetáculo musical, Quim Barreiros, no Palco Principal

30
Sábado

15H00 - **16H00** - Espetáculo infantil, no Coreto

16H00 - **17H00** - Atividades infantis (Pinturas faciais, jogos infantis e artes circenses)

16H00 - Concerto do V Aniversário do Grande órgão de Paço de Arcos, na igreja Paroquial da Sagrada Família

Festa da Lusofonia - (com comidas típicas de Cabo Verde, do Brasil e de Portugal nos stands da Feira)

No Palco Principal:

17H00 - **17H30** - Espetáculo de Dança, Grupo Power Kids

17H30 - **18H00** - Espetáculo de Dança, Grupo Mini Shakers

20H15 - **21H00** - Espetáculo musical, Batucadeiras Victória Pilacana

21H00 - **22H00** - Espetáculo musical, Forró Hamonize

31
Domingo

22H00 - **23H30** - Espetáculo musical, Lipp Monteiro

24H00 - Espetáculo Piromusical - Fogo de Artifício

11H30 - Missa Solene das Festividades do Senhor Jesus dos Navegantes, na Igreja Paroquial

15H00 - **16H00** - Espetáculo infantil, no Coreto

15H30 - Procissão do Mar

16H00 - Bênção do Mar e das Embarcações participantes e acolhimento da Imagem Veneranda do Senhor dos Navegantes pela comunidade de Paço de Arcos, na Praia dos Pescadores, seguido de procissão

16H30 - Procissão do Senhor Jesus dos Navegantes da Igreja Paroquial para a Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, (Percurso - Rua José Oliveira Raposo, Praceta Dionísio Matias, Rua Dr. Ilídio Teixeira Vasconcelos, Rua Luciano Cordeiro, Rua Dionísio Matias, Rua Costa Pinto).

16H00 - **17H00** - Atividades infantis (Pinturas faciais, jogos e artes circenses)

16H00 - **18H00** - Atividades cívicas de Proteção Civil, no stand dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

20H00 - **22H00** - DJ John Goulart, no Coreto

22H00 - Encerramento das Festas

Nota: O programa poderá sofrer alterações por motivos imprevistos

Em Queluz

Um pequeno mundo de produtos na Drogaria dos 4 Caminhos

Na Avenida José Elias Garcia, nº 138, junto aos 4 Caminhos, em Queluz, resiste à passagem do tempo uma drogaria com mais de sete décadas de história. Fundada a 2 de julho de 1949 com o nome de Araújo & Alegria, Lda., é mais do que um espaço comercial: é uma verdadeira instituição de bairro, onde se vendem desde pregos a perfumes, mas também se cultivam relações, memórias e uma forma muito própria de servir o público.

António Veiga, hoje com 87 anos, é o rosto mais antigo desta casa. Entrou ao serviço em 1963 e por lá ficou até 1997, fazendo de tudo um pouco: desde a produção artesanal de cera, tinta e massa de vidraceiro, até ao atendimento afável e bem-humorado ao balcão. “Fazia-se tudo à mão, nada vinha feito. As senhoras traziam latas e eu fazia-lhes a cor da tinta ali mesmo, com as tons de cor que tínhamos nos caixotes. Se queriam uma cera castanha para os mosaicos, mas eu só tinha amarelo, não havia problema pois tratava disso com óxido de ferro”, recorda.

Mas o que realmente distingue a drogaria é a relação humana. António sempre soube que a verdadeira magia de um balcão vai além da simples transação. “Os balcões têm o de trás e o da frente. Têm o empregado e têm o cliente. E tem que haver sempre uma harmonia entre estes. Hoje, ainda tenho o privilégio de cumprimentar pessoas que foram clientes há muitos anos”. António Veiga lembra-se de um episódio em que uma mãe entrou com um filho pequeno que recusava aproximar-se do balcão. “Eu estava aqui ao balcão, chegou uma senhora com um miudinho com três ou quatro anos que não queria entrar. Então, tirei a bata, e disse-lhe: ‘Olha, pronto, o senhor doutor já se foi embora’. E então o miúdo entrou. Peguei nele ao colo e andei com ele aqui dentro enquanto aviava a mãe e outros fregueses.”

Outro traço do atendimento que cultivava era a gentileza com que geria o movimento na loja, sem pressas nem rigidez. “Por vezes estava a atender uma cliente quando entrava outra, e eu dizia: ‘A senhora, faz favor’ e ouvia-se logo a outra cliente a dizer ‘Ó António, eu estou primeiro’. Ao que eu respondia: ‘Não faz mal, a senhora é da família, esta senhora vai entrar agora para

a família.”

A drogaria começou por ser gerida por dois cunhados, o Sr. Araújo e o Sr. Alegria. Mais tarde, o Sr. Alegria cedeu o lugar a um filho, que ainda hoje se mantém ligado ao espaço. Quando, em 1989, o patrão se mudou para a Madeira, António Veiga ficou responsável por tudo. “Entregou-me as chaves da drogaria que eu deixava junta à cabeceira da cama, pois já havia sido assaltada duas vezes pelo telhado. Quando partiu ainda me prometeu um prémio monetário caso atingisse um determinado valor em vendas...e assim fiz”.

Foram muitos os dias a atender clientes de todas as idades, a fazer produtos na hora, ou a resolver pequenas emergências. “Lembro-me de uma senhora que chegou aqui com uma nódoa na parte traseira calças e me pediu para a tirar. Eu estava a fazê-lo com todo o cuidado e respeito com um algodão com benzena ou xilol até que a senhora disse ‘Ó António, meta a mão’”, recorda entre risos.

Não faltam histórias alegres, mas também tristes, para contar. Uma das mais marcantes foi a morte da antiga dona da casa, com quem António Veiga partilhou os primeiros anos de trabalho. “Fiquei no velório toda a noite até de madrugada. Nem à minha mãe fiz isso.”

Na altura, a drogaria não era única em Queluz, mas era das mais completas. Vendia-se “desde batons e essências de perfume a verniz avulso para unhas”, e marcas icónicas como Denim ou Pasta Medicinal Couto já faziam parte das prateleiras. Havia até aluguer de monstros por parte de marcas como Ausonia, Nivea ou Tokalon, em troca de produtos. “Lembro-me que recebi um cabaz da Ausonia quando o meu filho nasceu, em 1964. Veio cheio de coisas boas para o bebé.” Num tempo em que nada se desperdiçava, António vendia diariamente cerca de 400 litros de lixívia, feita ali mesmo, a partir de água e hipoclorito de sódio, armazenada num depósito de luselite de 100 litros.

Hoje, é Teresa Ferreira quem assegura o atendimento diário. Entrou em 2016, vinda de outro setor, mas rapidamente se integrou no espírito da casa. “Fui bem recebida. Esta zona conta com uma



população envelhecida e é preciso saber comunicar. Tive a sorte de ter esse dom e acho que as pessoas se sentem bem e sabem que são tratadas com respeito. Estimo quem aqui vem, tal como me sinto estimada pelos clientes.” Essa relação de confiança constrói-se também através do conhecimento dos produtos e da honestidade com que os recomenda. “Há uns dias ouvi uma conversa de uma senhora que queria comprar um produto para tirar nódoas. Tenho um produto que é ótimo para isso — o No-deti. É uma coisa simples e tira nódoas difíceis, seja de fruta, seja do que for. É barato e eficaz. Quando recomendo, é porque sei o efeito. Se não uso, falo com base no feedback das pessoas. Não quero enganar ninguém.”

Atualmente, entre os artigos mais procurados, destacam-se desodorizantes, cremes, pincéis, rolos, detergentes, fraldas, produtos de beleza, perfumes, aftershave, químicos e até eletrodomésticos. A clientela é composta maioritariamente por pessoas mais velhas, fiéis e conhecedoras das marcas clássicas. No entanto, como refere Teresa Ferreira, “já vão aparecendo pessoas na faixa etária dos 30 e 40 anos à procura de produtos antigos.”

Há 12 anos, Paulo Cunha assumiu a gerência da drogaria. Herdou a casa de um tio, embora já trabalhasse com ela enquanto fornecedor, através da sua empresa de distribuição. Com 40 anos de experiência no ramo e 22 à frente da sua própria empresa, Paulo tem consciência do declínio generalizado deste tipo de comércio. “Cada vez há menos drogarias. Mas as que resistem, como esta, ainda têm procura. As pessoas continuam a vir cá porque sabem que há produtos que só encontram aqui.” E essa resistência não se faz sozinha: há toda uma rede de produtores nacionais



Publireportagem

que ainda vê nestas casas um canal essencial. “Porque esta casa trabalha com as melhores empresas de Portugal. Posso dar o exemplo da Benamôr, da Couto, da Enkel, da Colgate, da Eucerite... são todas marcas históricas que continuam a confiar no comércio tradicional para chegar às pessoas.” Paulo Cunha deixa um apelo: “O pequeno comércio emprega muita gente. As grandes superfícies não substituem a ligação humana, a confiança, nem os produtos únicos que aqui se vendem. Se acabarem com isto, o que resta? Cimento. Uma cidade sem comércio é uma cidade sem vida. É como uma aldeia sem café, sem mercearia: morre.” A drogaria de Queluz é hoje muito mais do que uma loja. É um relicário de memórias. Aqui ainda se cumprimenta quem entra, se ouve com atenção, se aconselha com conhecimento. Uma prova clara da relevância e da adaptabilidade deste espaço perante os imprevistos do quotidiano, é o facto de todos os candeeiros a óleo terem esgotado a quando do recente “apagão”.

Fotos: Jorge Rodrigues



Santuário da Rocha alvo de melhoramentos

O Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, em Carnaxide, teve obras de requalificação que incidiram sobre o Jardim da Rocha, pavimentação do Adro da Igreja, construção de uma escadaria ao longo do grande muro de suporte, que sobe até ao Adro, alteração da rampa dando-lhe uma inclinação mais suave, com plataformas. Estas obras foram inauguradas no dia cinco de julho, à noite, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, contando com a presença do bispo auxiliar de Lisboa, Rui Gouveia.

Depois de uma visita a todo o espaço do santuário, seguiu-se um período de intervenções, tendo o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, começado por justificar porque demoram, algumas obras, tanto tempo, explicando que depois do projeto aprovado, é preciso lançar o concurso para a execução da obra e nem sempre a sua adjudicação é rápida, ou mesmo depois de ser adjudicada, há casos em que, por

diversas razões, a empresa desiste do trabalho e todo o processo tem que ser repetido.

Para o presidente da Câmara estas obras eram muito necessárias, porque desde a construção do santuário, não se faziam obras no recinto e no jardim, que esteve muito tempo fechado.

Salientou a qualidade de construção e considera que foram criadas condições de “conforto, de reverência e respeito pelo espaço”, que propicia a frequência de utilização pelas pessoas.

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, expressou o prazer de estar presente neste ato, “muito importante” para a União de Freguesias, uma vez que esta obra era desejada há muitos anos, não acreditando a Irmandade que viesse a ser realizada, mas a obra está feita, neste que é um dos “lugares mais emblemáticos do concelho”, pelo que agradeceu ao Presidente da Câmara e a toda a sua equipa, vereadores e técnicos, pelo seu trabalho e dedicação.

O reitor do santuário, padre Alexandre Santos, manifestou a gratidão à Câmara de Oeiras, na pessoa do seu presidente, pelas obras ali realizadas, que disse, beneficiaram muito o santuário.

O primeiro juiz da Irmandade do Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, Emílio Pereira, elogiou o



trabalho que foi realizado no santuário, mas referiu que ao longo do tempo das obras, passaram um período difícil, uma vez que as atividades da

inauguração, que terminou com fogo-de-artifício.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Jorge Rodrigues



A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI. CUMpra AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO EM ESPAÇO RURAL.

Nas APPS*, nos concelhos com nível de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», É PROIBIDO:

- Atividades culturais, desportivas ou outros eventos de grande concentração de pessoas em territórios florestais.
- Utilizar equipamentos florestais de recreio.
- Circular ou permanecer em áreas florestais públicas ou comunitárias, incluindo a rede viária abrangida.
- Utilizar aeronaves não tripuladas e o sobrevoo por planadores, dirigíveis, ultraleves, parapentes ou equipamentos similares.

*As Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS) podem ser consultadas em portugalchama.pt.

Informe-se sobre as exceções. Consulte o perigo de incêndio para o seu município em ipma.pt.

PARA SUA SEGURANÇA, CONSULTE SEMPRE O NÍVEL DE PERIGO DE INCÊNDIO RURAL DIÁRIO.

Facilite sempre o trabalho das autoridades.

Informe-se pelo **808 200 520 / 211 389 320** (custo de chamada local).

Saiba mais em portugalchama.pt.



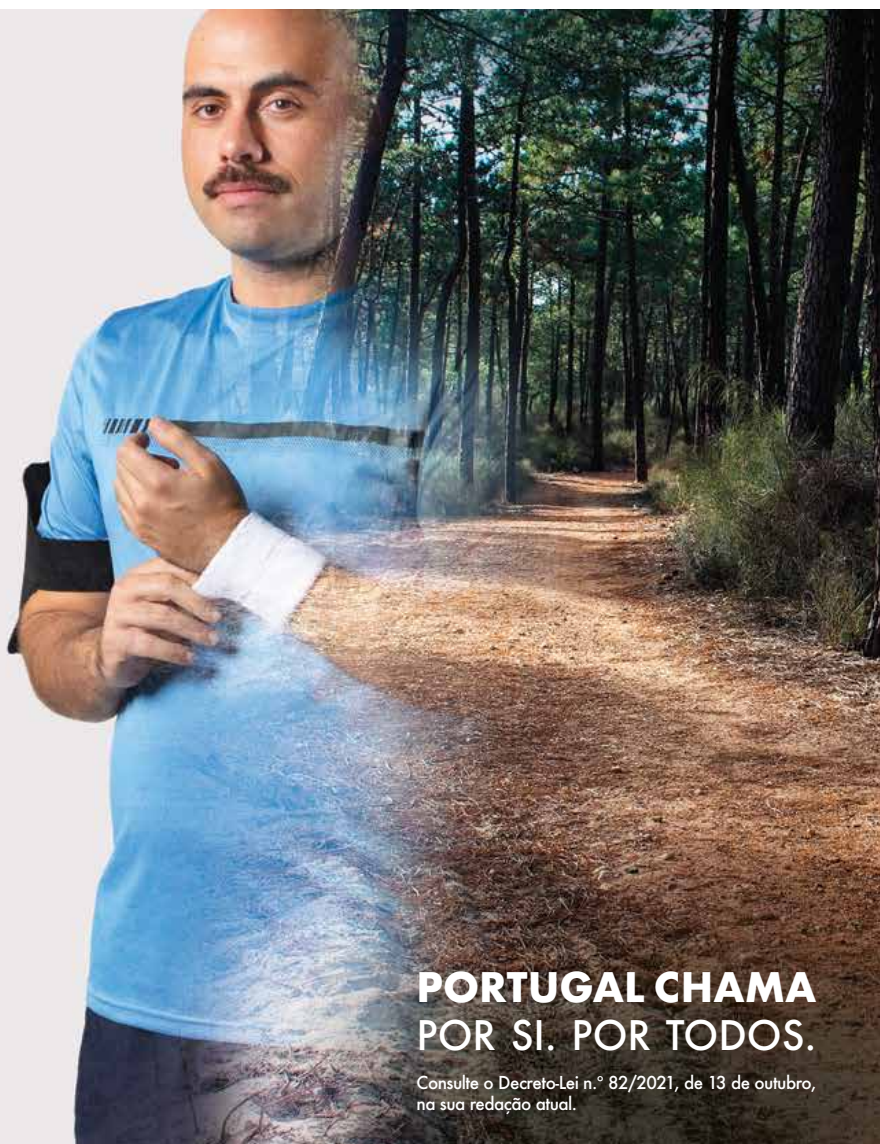
REPÚBLICA
PORTUGUESA



SGIFR
Sistema de Gestão Integrada
de Fogos Rurais



FUNDO
AMBIENTAL



**PORTUGAL CHAMA
POR SI. POR TODOS.**

Consulte o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual.

CORRIDA DO TEJO

10 KM

14 SETEMBRO
AV. MARGINAL - OEIRAS

INSCREVE-TE AGORA!

